



Novos vistos para Portugal têm atraído brasileiros

Número de emigrantes do Brasil nunca foi tão grande no país, que já registra mais de 233 mil residentes regulares



Portugal foi e continua sendo um dos destinos mais importantes para a emigração brasileira. E o número de brasileiros nunca foi tão alto. Desde 2007, a nacionalidade se consolida como a principal comunidade estrangeira residente no país, registrando mais de 233 mil pessoas morando em Portugal em 2022. Os dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) mostram que esse número mais que dobrou desde 2016. Atualmente, a comunidade brasileira representa quase 30% de todos os estrangeiros em situação regular no país.

Apesar de existirem mais brasileiros vivendo nos Estados Unidos, Portugal é um dos poucos países onde a comunidade brasileira é a mais impor-

tante numericamente e essa centralidade produz efeitos, como um poder maior para demandas e reivindicações sociais. O número significativo de brasileiros em Portugal é, em si, um estimulador de mais migrações, já que há mais densidade de redes sociais que podem trazer mais emigrantes. Por outro lado, a facilidade linguística sempre foi e continuará sendo um facilitador do processo migratório brasileiro em Portugal.

Além disso, o país do outro lado do Atlântico oferece paisagem natural exuberante, vasto litoral, clima repleto de sol e um dos invernos mais amenos da Europa, povo hospitaleiro, história e cultura riquíssimas e uma gastronomia deliciosa. No topo da lista está uma alta qualidade de vida a um custo acessível

em comparação com as outras capitais europeias. Todas essas características fazem de Portugal um destino muito atrativo para os brasileiros (e outras nacionalidades) obterem o direito de viver, trabalhar e estudar no país.

De acordo com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, a boa relação entre Portugal e Brasil também influencia de forma positiva o fluxo de pessoas e de negócios entre os países. Para ele, a estabilidade e a previsibilidade de Portugal são motivadores para que esse fluxo continue a crescer. "Não importa qual seja o governo, sempre teremos estabilidade e esta é uma garantia para quem quer investir e se mudar para Portugal. Os brasileiros já fizeram turismo, estão investindo e agora querem tra-



Nesta página:
Brasileiros representam quase 30% dos estrangeiros em situação regular em Portugal

balhar em Portugal. Temos o ambiente ideal para oferecer as condições necessárias para isso”, avalia.

Um dos programas mais populares para se obter residência através de investimentos em Portugal e que foi amplamente utilizado pelos brasileiros foi o *Golden Visa*. Criado em 2012, o principal objetivo era atrair capital internacional para o país, que passou por uma forte crise econômica em 2008.

Esta modalidade de visto atraiu mais de € 6,6 bilhões em investimentos na última década, principalmente da China, Brasil e Turquia, com grande parte do dinheiro indo para o setor imobiliário. Neste período, o governo português concedeu 11 mil vistos a candidatos que desembolsassem pelo menos € 500 mil em imóveis, ou € 1 mi-

lhão em investimentos ou criasse 10 empregos. Mais de 18 mil vistos também foram dados a pessoas próximas aos investidores, de acordo com estatísticas do SEF.

O titular de Autorização de Residência por Investimento (*Golden Visa*) dispõe de excelentes benefícios, como reagrupamento familiar; livre circulação pelo Espaço Schengen, com dispensa de visto; residir, estudar e trabalhar em Portugal; possibilidade de obter uma residência permanente após cinco anos de residência temporária; e até adquirir a Nacionalidade Portuguesa. Porém, com a extinção dos *Golden Visas* pelo governo português e as limitações para renovação de autorizações existentes, outras opções de vistos para Portugal têm atraído brasileiros.

Um dos programas mais populares para se obter residência em Portugal foi o Golden Visa, extinto pelo governo português

Criação de novos vistos amplia possibilidade de nova onda migratória de brasileiros para Portugal



*Nesta página:
Cada vez mais brasileiros buscam emigrar para Portugal*

Além do Golden Visa

De acordo com Bruno Mallmann, Diretor Técnico de Portugal da Rotunno Cidadania, além do *Golden Visa*, os outros programas mais requisitados por brasileiros para cidadania por investimento são os Fundos Imobiliários e o Tesouro Português. Mas ainda existem outros modelos que podem substituir o *Golden Visa*, incentivando outras áreas além do mercado imobiliário, como Transferência de Capitais, Doação e Negócios.

Segundo Patrícia Lemos, CEO da empresa Vou Mudar Para Portugal, hoje existem outros modelos de vistos que atendem os brasileiros que querem morar em Portugal. Entre as opções, a especialista cita os vistos para quem já tem um contrato de trabalho e para quem vai em busca de emprego; para quem vai empreender ou para quem quer montar uma *startup*; para quem vai estudar ou para quem vai viver de sua aposentadoria ou de rendimentos; e mais recentemente o novo visto para os nômades digitais, voltado para pessoas que exercem suas atividades viajando graças às possibilidades abertas pelo trabalho remoto.

“Com a criação dos novos vistos (nômades digitais e busca de trabalho), Portugal está interessado em regular a entrada de imigrantes que antes iam de forma ilegal para trabalhar no país, porque Portugal precisa da mão de obra do imigrante. Isso é fato. Já no caso dos

nômades digitais, é pré-requisito que o candidato trabalhe para empresas fora de Portugal. Portanto, são pessoas que vão movimentar a economia portuguesa, trazendo recursos financeiros de fora. Acredito que o novo visto abre uma perspectiva para as pessoas que não se encaixavam em nenhum tipo de visto e ao mesmo tempo fará as pessoas que tencionavam emigrar de forma irregular revejam seus planos”, afirma a CEO da Vou Mudar Para Portugal.

Segundo Igor José de Renó Machado, Professor titular do Departamento de Ciências Sociais e Pós-Graduação em Antropologia e Coordenador do LEM (Laboratório de Estudos Migratórios) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), as políticas de *Golden Visa* foram muito utilizadas pela camada mais rica de brasileiros para garantir o direito de se mudar para outro país em definitivo, ou planejar um outro futuro para os filhos. Por outro lado, as recentes políticas migratórias portuguesas abrem o leque de oportunidades para mais brasileiros se mudarem para Portugal. “Por exemplo, um nômade digital brasileiro que gostaria de morar no Reino Unido pode mudar de ideia com as novas possibilidades de visto oferecidas por Portugal. Os processos de documentação que as novas regras de vistos oferecem podem influenciar a decisão de brasileiros de emigrar para Portugal”, argumenta.



Por que os brasileiros emigram?

Segundo dados de 2020 do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE), o número de brasileiros no exterior chegou a 4,2 milhões. Em 10 anos, o aumento foi de 36%. Entre os cinco países com mais brasileiros, estão os Estados Unidos em primeiro lugar, seguido por Portugal, Paraguai, Reino Unido e Japão. Segundo Igor José de Renó Machado, embora a comunidade brasileira em situação regular seja mais representativa nesses países, a capilaridade da emigração brasileira está ganhando novos contornos. "As redes estão se consolidando em países onde há poucos anos não havia comunidades brasileiras. E isso tem acontecido com muita rapidez. Se antes era possível destacar lugares de preferência para brasileiros, a movimentação atual tende a flexibilizar essa ideia: há comunidades se construindo em muitos lugares", comenta.

Para Patrícia Lemos, os brasileiros emigram principalmente em busca de segurança. Portugal é considerado o 6º país mais seguro do mundo, enquanto o Brasil é o 130º. Em segundo lugar, a busca pela qualidade de vida, que se reflete em saúde e educação de qualidade em Portugal. Mesmo que esteja longe de ser perfeita, é ainda substancialmente melhor que a encontrada no Brasil. E em terceiro lugar, a possibilidade de oferecer aos filhos uma vivência internacional, com liberdade e horizontes mais amplos.

Já para o Professor da UFSCar, a crise atual é um dos principais fatores de mudança de brasileiros para o exterior, especialmente para uma população mais fragilizada socialmente, mas que conseguiu alguma ascensão educacional. Mas segundo ele, só isso não explica a intensidade, já que a crise

Dados da SEF apontam que o número de brasileiros morando em Portugal representa quase 30% de todos os estrangeiros em situação regular no país

de 1990, por exemplo, em termos proporcionais, foi maior que a atual. "Podemos levantar várias hipóteses para a intensidade atual da emigração brasileira. A principal, na minha opinião, é a existência já de várias comunidades imigrantes brasileiras no exterior. Isso significa que as redes de migração que foram constituídas desde o século passado são potencializadores poderosos da retomada dos fluxos emigratórios. Ou seja, se um brasileiro quer emigrar hoje, é muito mais provável que ele conheça alguém próximo que esteja no exterior. Ele pode, portanto, mais facilmente que no passado, ativar redes de contato que o ajudem a emigrar. Isso com certeza facilita e explica um pouco da intensidade desse movimento. Além disso, a própria configuração de uma globalização digital, digamos assim, com a universalidade dos telefones móveis e das redes sociais, atua como uma facilitadora do acesso à informação, tornando as decisões de emigrar mais consistentes", aponta.





*Nesta página:
Obtenção da cidadania portuguesa
está no foco dos brasileiros
que emigram para o país*

Perfil dos brasileiros que emigram

Ainda segundo o Professor, os brasileiros que emigram representam quase todos os extratos sociais brasileiros. Não há um perfil único. "A crise afetou a sociedade brasileira transversalmente, atingindo principalmente as classes baixas e a classe média. Assim, há entre os emigrantes brasileiros de classe média, com alta formação escolar, mas sem oportunidade de emprego no Brasil; há brasileiros da classe baixa, com formação média e até superior, mas sem condições de conseguir empregos nas áreas de formação. Há brasileiros com escolaridade menor que o ensino médio, que trocam serviços muito mal pagos no Brasil por serviços também mal pagos no exterior, mas não tão mal pagos. Há também a emigração de uma elite econômica, que faz riqueza no Brasil e decide gastá-la no exterior em lugares como Miami, Nova York, Lisboa etc. O que há menos são emigrantes da ultra pobreza brasileira, já que não têm condições de arcar com as despesas de um projeto migratório. Em termos gerais, a formação média de emigrante brasileiro é maior que a formação do brasileiro em geral", analisa.

Patrícia Lemos concorda com a variedade de perfis que emigram, desde os brasileiros de alta renda, que buscam mais qualidade de vida, mas também brasileiros de renda baixa e pouca qualificação, que buscam uma segunda oportunidade. "Curioso que ambos almejam o mesmo: mais qualidade de vida para a família", declara. E para um processo de mudança seguro, ela recomenda dois itens importantes: planejamento e conhecimento. "Não tenha pressa. Estude, aprenda, conheça, busque informação. E se não for o momento ainda, planeje-se e prepare-se para ir com segurança e legalmente", adverte.

Ana Paula Álvares, Diretora de Sucesso do Cliente da Rotunno Cidadania, reforça a importância de um bom planejamento na mudança para o exterior. "Primeiro é preciso aplicar para um visto adequado ao propósito, por exemplo, visto de estudante para quem busca estudar, visto de renda própria para

quem é aposentado ou reconhecer a cidadania portuguesa. Depois, é necessário seguir todas as recomendações do corpo consular, principalmente a realização do PB4, que é a parceria entre Brasil e Portugal para uso de saúde pública. Além disso, é importante não mentir sobre o propósito da migração e fazer um bom planejamento financeiro e familiar. As pessoas vão sem dinheiro, ou sem conhecer o local, o que acaba frustrando a mudança. O recomendado é realizar uma poupança para estabelecer uma tranquilidade nos primeiros meses de experiência", pondera.

Para a CEO da Vou Mudar Para Portugal, um dos grandes desafios dos emigrantes brasileiros em se estabelecer em Portugal está no paradoxo que, apesar da mesma língua e das semelhanças culturais, Portugal não é o Brasil. "Os hábitos são outros, o ritmo é outro. Por mais que encontremos brasileiros em todos os cantos do país e que a nossa música e gastronomia estejam presentes em todos os lugares, não podemos esquecer que somos estrangeiros em Portugal. Como eu costumo dizer, Portugal não é o 27º estado brasileiro. Quem consegue compreender isso e se abre para o novo, terá o benefício de viver em um país incrível, de um povo acolhedor, belezas únicas, oportunidades para empreender e um clima fantástico", assegura.



*Nesta página:
Qualidade de vida a um custo acessível
faz de Portugal o destino preferido
dos brasileiros que emigram*



*Nesta página:
Existem diversos modelos de vistos que atendem
brasileiros que querem morar em Portugal*



10 maiores comunidades estrangeiras em Portugal

1. Brasil		233.138
2. Reino Unido		36.639
3. Cabo Verde		35.744
4. Índia		34.232
5. Itália		33.707
6. Angola		30.417
7. França		27.614
8. Ucrânia		26.898
9. Romênia		23.967
10. Nepal		23.441



Nesta página:
Facilidade linguística é um atrativo do
processo migratório brasileiro em Portugal

Consequências da emigração para o Brasil

De acordo com Igor José de Renó Machado, são várias as consequências para o Brasil, mas ele cita duas em especial: fuga de mão de obra qualificada e muito qualificada, para qual o país investiu quantidades significativas de recursos, e a diminuição demográfica da população. "Estamos falando de um autêntico *brain drain* de pesquisadores, intelectuais, empreendedores e outras elites profissionais brasileiras. Isso tem impacto na produtividade da mão de obra brasileira agora, nesse momento, o que diminui nossa capacidade de sair da crise, por exemplo. Há também

um possível efeito demográfico, dada a dimensão dessa movimentação populacional. O censo de 2020, adiado para 2022 e ainda não concluído, já indica um crescimento muito menor do que o esperado da população brasileira. Acho que isso já é um efeito demográfico da emigração brasileira já que estamos perdendo gente em idade produtiva, o que traz os problemas que todos conhecemos. Há também o efeito de desesperança que essa movimentação produz, pois o que vemos são pessoas desistindo do país e quem fica para trás sente a desesperança. E essa desesperança é um motor poderoso para produzir novas emigrações", finaliza. 🌱



Nesta página:

O número de brasileiros vivendo no exterior chegou a 4,2 milhões em 2020, aumento de 122% em oito anos.

**COMO É
TRABALHAR
COM UMA DAS
EMPRESAS MAIS
INOVADORAS
DO BRASIL?
PERGUNTE AOS
NOSSOS CLIENTES.**

Entre em contato e venha tomar um café conosco.
tamo@jnto.com.br | Jnto.com.br

JNTO

Clientes:



OUTBACK

